



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Pesquisa da UFABC

Ata Nº 004/2026/COPEs

1 Ata da IV Reunião Ordinária da Comissão de Pesquisa da UFABC (Copes/UFABC), realizada no
2 Auditório Carlos Chagas, Bloco L, 3º andar, no campus de Santo André, às quatorze horas do dia
3 cinco de agosto de dois mil e vinte e seis. A reunião foi presidida por Ahda Pionkoski Grilo
4 Pavani, e contou com a participação de Carlos Alberto da Silva, Fernando Heering Bartoloni,
5 Natália Pirani Ghilardi Lopes, Iolanda Karla Santana dos Santos, Fábio Danilo Ferreira, Pedro
6 Henrique Silva Rodrigues, Pedro Alves da Silva Autreto, Alberto José Arab Olavarrieta, Jorge
7 Diego Marconi, Vladislav Kupriyanov, Alessandra Batista e Arthur Reis Martins. Justificou
8 ausência a representante titular dos técnicos-administrativos da UFABC, Cristiane Oliveira de
9 Souza Manadas. Ahda deu boas-vindas aos novos membros e propôs uma rodada de
10 apresentação de todos os presentes, dando início aos **Informes**. Em seguida, informou sobre a
11 substituição recente das coordenações das centrais multiusuário da Propes, agradecendo às
12 coordenações anteriores (professores Anselmo, Matheus, Raquel, Marcelo, Patrícia e Cristiane)
13 pelas contribuições prestadas e registrando as boas-vindas às novas coordenações que
14 assumem os respectivos espaços. Na sequência, Carlos apresentou informes sobre a adequação
15 da infraestrutura dos biotérios de Santo André e de São Bernardo do Campo às exigências do
16 Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), processo iniciado no ano
17 anterior. Ele informou que o biotério de São Bernardo do Campo já concluiu sua adequação,
18 contemplada por edital específico de reforma, encaminhando-se agora para o processo de
19 credenciamento junto ao CONCEA. Já o biotério de Santo André depende da liberação de
20 recursos da Reserva Técnica Institucional (RTI) da FAPESP que está vinculada ao CCNH. Tais
21 recursos foram disponibilizados a partir de 1º de agosto, o que resultou em cronograma mais
22 apertado, sem prejuízo, contudo, à adequação necessária ao licenciamento, essencial para a
23 continuidade das pesquisas com animais na instituição. Na sequência, Jorge solicitou a palavra
24 para relatar, de forma detalhada, sua atuação no projeto de reparo de equipamentos
25 financiado pela Finep, submetido em 2024 sob coordenação do professor José Antônio Souza, e
26 manifestou descontentamento com o modo como foi conduzida a substituição do responsável
27 pelo projeto, ocorrida após o afastamento de José Antônio para ano sabático. Jorge anunciou
28 sua intenção de buscar esclarecimentos formais sobre o caso. A presidente Ahda esclareceu
29 que o pedido de alteração de coordenação foi solicitado pelo próprio José Antônio em abril e
30 consolidado em junho, ainda na gestão anterior, tendo havido, já na ocasião, a indicação do
31 professor Thiago Branquinho de Queiroz como novo coordenador. Ela explicou que Thiago
32 Branquinho consta como integrante da equipe executora do projeto perante a Finep, ao passo
33 que o nome de Jorge não está indicado na equipe, conforme registros oficiais do sistema da
34 financiadora. Ahda reforçou a necessidade de manter a discussão dentro dos limites dos
35 informes, tendo em vista a pauta da reunião, e informou que os demais pontos levantados
36 seriam respondidos pela gestão nas instâncias cabíveis. Pedro Autreto informou sobre a visita
37 do analista da Finep, Felipe, ocorrida no dia anterior e acompanhada pela Reitora Paula. O foco
38 da visita esteve nos laboratórios vinculados a projetos financiados pela Finep. Pedro destacou o
39 retorno positivo do analista quanto à infraestrutura e ao caráter efetivamente multiusuário da

utilização dos equipamentos, e informou a sugestão do analista para que os devidos responsáveis busquem aprimorar o nível de detalhamento dos relatórios técnicos submetidos à Finep. Após questionamento de Jorge quanto ao escopo da análise realizada pelo visitante, Pedro reiterou que a visita se restringiu aos laboratórios e equipamentos vinculados aos projetos especificamente indicados pelo analista, e não à totalidade dos espaços institucionais onde se encontram equipamentos igualmente financiados pela Finep. Sem mais informes, passou-se à **Ordem do dia. 1) Aprovação da Ata da II reunião ordinária de 2026, realizada em 15/04/2026.** A ata foi aprovada com 4 (quatro) abstenções. **2) -Aprovação da Ata da III reunião ordinária de 2026, realizada em 10/06/2026.** A ata foi aprovada com 3 (três) abstenções. **3) Homologação dos pedidos de participação em PD voluntário - Jun. e Jul./2026.** Alessandra contextualizou os membros quanto ao procedimento de solicitação de pós-doutorado voluntário, tramitado por meio da Central de Apoio ao Pesquisador (CAP) e submetido à Copes para homologação dos deferimentos. Os deferimentos foram revisados e homologados, com o registro de que a pesquisadora Marília passou à condição de bolsista no período, deixando de figurar como pós-doutoranda voluntária. **Expediente. 1) Minuta de Resolução Copes: Diretrizes para Governança dos LMU da UFABC.** Carlos apresentou a minuta de resolução elaborada no âmbito da gestão da Propes, com o objetivo de estabelecer critérios comuns de governança para os Laboratórios Multiusuário (LMU) da UFABC, quais sejam: a Central Computacional Multiusuário, as Centrais Experimentais Multiusuário, a Central Multiusuário de Biodiversidade e Conservação e as Centrais Multiusuário de Criação e Experimentação em Biomodelos. Ele explicou que o texto prevê a instituição, em cada LMU, de um comitê gestor e de um comitê de usuários, com atribuições complementares, reuniões periódicas, elaboração de relatório anual e regimento interno próprio, a ser submetido à Copes em até 60 dias após a aprovação da resolução. Aberta a discussão, os membros sugeriram que cada Centro pudesse indicar formalmente seus representantes no comitê gestor, em vez de a indicação permanecer vinculada apenas à Propes, como forma de ampliar a transparência e a diversidade da representação. Outros membros questionaram a adequação do número mínimo de cinco integrantes do comitê gestor às diferentes realidades dos LMU, a necessidade de que decisões orçamentárias das centrais sejam também acompanhadas pela Copes, como medida de transparência, e a conveniência de se prever, no regimento interno de cada central, uma instância técnica distinta do comitê gestor para tratar de questões operacionais específicas. Foram apontados ainda ajustes de redação legislativa na minuta, relativos à posição e à numeração do artigo que trata da indicação dos comitês. A presidência esclareceu que a proposta constitui documento aberto à discussão, com o objetivo de reunir as contribuições dos membros para amadurecimento do texto. Como encaminhamento, ficou definido que os comentários e sugestões apresentados seriam consolidados pela Propes e que uma nova versão da minuta seria disponibilizada aos membros para continuidade da discussão em reunião extraordinária, a ser convocada para o mês de setembro, com pauta exclusiva para esse fim. Nada mais havendo a declarar, às dezesseis horas e vinte e oito minutos, a reunião foi dada como encerrada, da qual eu, Alessandra Batista, lavrei a presente ata, que deverá ser lida por todos os presentes e aprovada (por maioria simples) para posterior divulgação. -----

AHDA PIONKOSKI GRILO PAVANI
PRESIDENTE